

Avaliação das Diferenças de Gêneros nas Habilidades de Raciocínio Lógico, Pensamento Viso-Espacial e Área Verbal. Maura Assad Pimenta Neves. (Pontifícia Universidade Católica de Campinas)

e-mail: maurinha_neves@yahoo.com.br

cel: (19) 9120-4994 / telefone residencial: (19) 3875-0815

A existência de diferenças nas habilidades intelectuais de homens e mulheres tem sido alvo de grandes questionamentos, entretanto, é necessário compreender a inteligência de uma maneira mais ampla, considerando as múltiplas habilidades que estão envolvidas neste construto. O modelo proposto por Carroll-Horn-Cattell (CHC), é considerado internacionalmente como sendo o mais completo para a explicação da inteligência, na medida em que propõe uma visão hierárquica e multidimensional deste construto. Atualmente, a bateria mais completa para avaliação da inteligência segundo este modelo é a Bateria Woodcock-Johnson (WJ-III). Esta bateria, em formato de administração individual, já foi validada e padronizada para crianças e jovens em estudos anteriores do nosso grupo, fazendo parte de uma investigação ampla que visa adaptar esta bateria para formato coletivo e investigar a sua validade para adultos brasileiros.

Este estudo em questão teve como objetivo investigar se existem diferenças nas habilidades intelectuais, especificamente nas áreas que envolvem raciocínio lógico, pensamento viso-espacial e área verbal de homens e mulheres. Participaram 20 mulheres com idade cronológica variando entre 18 e 32 anos e 08 homens entre 18 e 28 anos, estudantes universitários ou profissionais da área de exatas. Para tal investigação, utilizou-se como instrumento os subtestes de Compreensão Verbal, composto por vocabulário, sinônimos, antônimos e analogias verbais, de Relações Espaciais e de Formação de Conceitos. A aplicação da bateria foi realizada em pequenos grupos, em uma faculdade de uma cidade do interior de São Paulo.

A partir da análise dos dados constatou-se que, as mulheres se saíram melhor do que os homens no subteste sinônimos, atingindo 10% de acerto contra 8% da amostra masculina; antônimos atingindo 18% de acerto contra 12% da amostra masculina; analogias verbais atingindo 42% contra 36% da amostra masculina; formação de conceitos atingindo 59% de acerto contra 56% da amostra masculina e relações espaciais atingindo 86% de acerto contra 84% da amostra masculina. Este último, de acordo com as mais frequentes citações, era esperado que fosse o resultado inverso.

Já no subteste vocabulário, os homens se saíram melhor, atingindo 26% de acerto contra 22% da amostra feminina, também contradizendo algumas informações trazidas pela literatura de que as mulheres obtêm melhor desempenho na área verbal. Entretanto, não se observou uma diferença significativa entre os resultados das duas amostras, o que condiz com outros estudos científicos que afirmam que as semelhanças entre os sexos são mais notáveis do que suas diferenças.

Palavras chaves: inteligência, testes, gênero, validação, Woodcock-Johnson III